

## 7.1 - Introdução à carteira de investimentos

Meus caros, sejam extremamente bem-vindos a mais uma aula. Hoje nós vamos fazer uma introdução à carteira de investimentos, você vai entender exatamente o que é uma carteira de investimentos? Como utilizá-la? e por que é essencial que você crie sua carteira de investimentos? Você vai entender que a carteira de investimentos é a conclusão de todo esse processo de investir com segurança e autonomia. Ela é o veículo que vai te levar até a sua segurança financeira, ou até a qualquer outro objetivo financeiro que você tenha.

Para isso, o primeiro passo é entender o que é uma carteira de investimentos? Que nada mais é do que: a união de todos os investimentos que compõem a sua estratégia, uma carteira, ela é o que mostra como você pretende investir o seu dinheiro, mostrando como esse seu patrimônio investido vai está dividido.

Aqui do lado eu coloquei uma carteira genérica, lembrando que isso não é uma indicação de como você divide o seu patrimônio. Não é uma indicação de carteira. Pelo contrário, é algo bem genérico mesmo, com todas as porcentagens iguais, para utilizar como exemplo.

Então, nesse exemplo de carteira de investimentos, a gente tem uma carteira com 5 ativos, então, com REITs, renda fixa, ações, FIIs, STOCKs e 20% em cada um deles. Então, esse gráfico de pizza com os ativos e com a porcentagem é uma carteira de investimentos, está demonstrando exatamente a estratégia de quem montou, e a gente já consegue perceber os dois elementos que são os únicos e fundamentais para você ter a sua carteira de investimentos, que são os ativos que você pretende ter, e a porcentagem e objetivo. Ou seja, a divisão em que esse patrimônio investido vai ter. Então, como nessa carteira exemplo temos os 5 ativos, STOCKs, REITs, renda fixa, ações e FIIs, e 20% em cada, a gente tem os dois elementos. Portanto, está descrito aqui uma estratégia, aqui está mostrando exatamente onde você quer chegar. Exatamente como você quer ter disposto ali, seu patrimônio investido.

Um ponto importante que vai ser fundamental para o nosso próximo passo, é você entender que uma carteira de investimento ela descreve a estratégia. Ou seja, onde você quer chegar. Ela descreve como você quer ter o seu patrimônio investido. Esta estratégia é o que a gente chama de objetivo.

Então, quem montou essa carteira aqui, vamos colocar que essa é a carteira do João.

O João, ele tem o desejo de ter o seu patrimônio dividido dessa maneira, nos 5 ativos, com exatamente 20% em cada um. Isso vai ser diferente do que ele chama de porcentagem real. A porcentagem real, ela vai ser esses 5 ativos. Os ativos vão ser semelhantes, mas essas porcentagens vão estar sempre variando. Então, se eu pego hoje, invisto em uma carteira exatamente aqui, com 20% em cada coisa, e amanhã as ações sobem, as ações já vão para 21%, conseqüentemente algum outro dia vai cair para 19%, e assim por diante. Então, a estratégia que é a nossa carteira, ela sempre descrita pelo objetivo, por onde eu quero chegar.

E aí entra exatamente o segundo ponto, que é como utilizar uma carteira de investimentos?

Entendido que ela é o que dita a estratégia, que eu já defini a minha carteira, já defini quais ativos eu quero ter, e a porcentagem que eu quero ter em cada um. Como eu utilizo isso para conseguir investir com mais resultado, segurança e gastando menos tempo? Aí a gente entra na principal dinâmica que você vai fazer todos os meses quando for realizar o seu aporte. E essa dinâmica aqui é importante você prestar bastante atenção, porque ela vai te acompanhar para a vida inteira, que é o equilíbrio de carteira.

O que acontece? Vamos usar um exemplo bem prático.

Você definiu aqui, que a sua carteira vai ser exatamente essa que a gente colocou anteriormente, 5 ativos como aquele de maneira geral, e 20% em cada um de maneira bem genérica, porque este aqui é um exemplo. Então o que você vai fazer?

Você vai pegar, por exemplo, seus R \$1.000,00 que você vai investir, e você vai colocar desses R \$1.000,00 , R \$200,00 ali em cada um desses investimentos aqui no nosso dia 1, no primeiro momento. Então, após o seu aporte, você tem que a sua porcentagem real, ou seja, a sua divisão real de seu patrimônio, que foram esses R \$1.000 que você investiu, você está dividido exatamente igual ao objetivo, você tem aqui 20% em cada um, então está tudo muito lindo. Você tinha o objetivo de ter 20% em cada, e o seu real está exatamente 20% em cada. O que vai acontecer? Ao longo do tempo estes valores que você colocou aqui R \$200 em cada um. Eles vão variar, até porque vários elementos são de renda variável. Então, neste exemplo a gente colocou uma variação onde as ações, por exemplo, esses R\$ 200 , as ações valorizaram um pouco e aí foi para um valor que significa agora 22% do seu patrimônio. Os FIIs desabaram, exatamente depois que você investiu eles caíram um pouco, então agora representam 14% do seu patrimônio. As STOCKs também valorizaram um pouquinho, valem agora 23. Os REITs valorizaram pouco, e a renda fixa se manteve igual em 20%.

Então você percebe que essa vai ser a dinâmica real. Essa vai ser a dinâmica, por exemplo, de um mês para o outro. Se você investe uma vez por mês, em um mês, você vai chegar próximo do seu objetivo. Quando chegar no outro mês, você for investir de novo, você já vai ter um cenário parecido com isso daqui, você já vai ter essa porcentagem real distante do que você definiu como objetivo. E agora que entra o ato que é fundamental, que é a base para nossa metodologia de aporte mensal, que é o seguinte: a gente consegue perceber, que com essa variação, vamos colocar aqui que isso aconteceu de um mês para o outro.

Você tem aqui de um mês para o outro, alguns ativos que ficaram acima da porcentagem e objetivo, como por exemplo: ações, STOCKs, REITs. Você tem alguns ativos que ficaram igual a porcentagem objetiva, como é o caso da Renda fixa, e você tem ativos que ficaram abaixo da sua porcentagem objetiva.

Que nesse caso aqui são os FIIs. Qual é o grande ponto? Todos os meses você vai exatamente investir naquele que tem a maior diferença para o objetivo. Então, nesse caso, nesse nosso exemplo que a gente usou aqui, o mais distante do objetivo, ele ficou sendo os FIIs, porque você tem 14%, enquanto nosso objetivo era ter 20%. Todos os outros, ou tinham uma diferença negativa, ou seja, estavam acima do objetivo. Ou eles estavam já conforme o objetivo. Isso é importantíssimo vocês entenderam, essa dinâmica por trás, e lembrando que vai ter uma ferramenta, que vai fazer todo esse cálculo aqui para você já te

direcionando todos os meses onde você deve investir, que é o que a gente chama de AM 20, nosso método AM 20. Mas é importante você entender o que está por trás do AM20.

O que está te mostrando. Seguindo a M20, o que está indicando que você deve investir naquele ativo todo mês? É simples. O que está indicando é sempre te orientar a investir naquele ativo que está mais distante do objetivo naquele momento, do seu aporte, do seu investimento. Este método, esse princípio, ele se chama equilíbrio de Carteira. Ele não foi inventado por mim. Tem diversas bases teóricas que compõem o equilíbrio de carteira. Ele é utilizado em diversas estratégias. A gente trouxe para a metodologia de verdade, adaptando ele ao AM20, e agora entendido como você vai utilizar, que é pegando a sua estratégia que você já sabe o que é. O que é uma carteira de investimentos? Que é composta por ativos e pela porcentagem que você quer ter em cada um deles, investindo todo mês, sempre no que está mais distante do objetivo. Lembrando que você não vai precisar ficar fazendo a conta e vendo qual a distância, não, a gente tem uma ferramenta que já vai te mostrar todos os meses qual dos seus ativos está mais distante desse objetivo. Fazendo isso, qual é a vantagem? O que é o ganho comprovadamente com isso? Qual é a vantagem disso para mim?

Existem três grandes vantagens que se apresentam quando você segue esse método do equilíbrio de carteira e, mais especificamente, o AM20, que já é adaptado para a nossa realidade, para uma carteira Hydra, para uma carteira de verdade.

O primeiro ponto, a primeira grande vantagem é a segurança. Por quê? Porque sempre que você tem um equilíbrio de carteira, sempre você tem todas as porcentagens próximas do objetivo, você consegue fazer o efeito carteira Hydra funcionar, aquele efeito da carteira Hydra que a gente viu lá atrás. Que a gente usou como exemplo, até o período da pandemia, quando você tinha os FIIs caindo, e a bolsa americana disparando esse efeito, ele só é possível se a sua carteira está dividida de maneira equilibrada. Se você, nesse cenário aqui por exemplo, tivesse 90% em FIIs, e 10% na Bolsa americana, não teria adiantado nada. Por que a sua parte de FIIs seria muito maior, então a queda seria muito mais relevante, e esta alta aqui, ela não compensaria essa queda. Então, a primeira grande vantagem do AM20 todos os meses você aplicar o método, e equilibrar a sua carteira, é que você mantenha sua carteira com uma grande segurança. Você mantém ela diversificada, com os valores pelo menos próximos do objetivo, que é a estratégia que você definiu, e assim o efeito Hydra, ele trabalhe de maneira correta porque você tem de fato uma divisão, você tem um equilíbrio entre diversos ativos.

Outro ponto fundamental, e que inclusive faz parte do nome, desse AM20, que é o aporte mensal em 20 minutos, é a grande vantagem do tempo, quando você direciona seu investimento todos os meses, simplesmente naquele ativo que está mais distante do objetivo, você não precisa ficar lendo notícia, ficar procurando qual é o ativo do momento? Qual é a notícia que saiu sobre o que vai subir? O que vai cair? Primeiro que você perderia tempo. E segundo, que isso faria você ter menos resultado, o que é comprovado por diversos estudos. Ao invés de fazer você ter mais resultados, então você nunca mais vai precisar fazer isso. Além disso, você não precisa ficar seguindo dica, não precisa ficar seguindo a carteira recomendada, ou o que alguém falou para investir, não, você simplesmente vai seguir uma estratégia que comprovadamente gera mais resultado, que a última vantagem que a gente vai ver.

E, por último, sem se deixar ser influenciado pelo emocional, isso aqui é fundamental, é uma das maiores vantagens de seguir essa estratégia. Porque um dos maiores inimigos de qualquer investidor é, ele mesmo, um dos maiores inimigos, em um momento de crise, por exemplo. É você ter a heurística de acreditar que você sabe mais do que a média, ou que você está enxergando algo que ninguém tem enxergando, e tomar atitudes baseadas no seu psicológico baseado no que você acha. Baseada em suposições que você faz, quando você tem um método claro, que te orienta onde investir a partir de um critério pré definido que, nesse caso, o que está mais distante do objetivo definido lá atrás. Você não tem esse risco, porque você nunca mais vai deixar o seu emocional tomar a decisão. Você não vai investir em algo porque você está com medo, você não vai investir algo que você está eufórico, você não vai investir algo porque está todo mundo falando daquilo, não, você vai investir em algo, porque é o que está mais distante do objetivo. Ponto. Simples assim. Então você elimina uma grande carga de tempo, de gastar tempo e energia com coisas que não agregam no seu resultado. E, ao mesmo tempo, você elimina fatores emocionais que são os grandes vilões de qualquer investidor. E por que isso funciona tanto? Por que vale a pena fazer tudo isso? além de gerar mais segurança, e além de gerar mais tempo? pelo principal, Por que isso gera mais resultado. Existe um estudo comprovando a eficácia desse equilíbrio de carteira, aqui ele chama de Rebalancing, que é rebalancear, numa tradução livre, essa carteira ao longo do tempo, e esse estudo feito aqui pela Chart off the day, que é o da Business Insider, na verdade, onde o quadro é o Chart off the day, onde sempre colocam um gráfico com um artigo simples, e bem direto explicando sobre algum conceito, e neste pequeno Artigo aqui no site, ela fez uma comparação entre simplesmente investir de forma aleatória, todos meses, a um mês eu compro ação, outro mês eu compro FII, outro mês eu comprei renda fixa, enfim, de maneira aleatória. Comparando com você equilibrar a sua carteira todos os meses. Ou seja, você todos os meses investir naquela classe de ativos, que estivesse mais distante do objetivo, que é exatamente o equilíbrio da carteira, e o resultado foi simplesmente uma rentabilidade 60% superior, o retorno ao final do tempo 60% maior do que em uma estratégia que você não faz o rebalanceamento, ou o equilíbrio de carteira. Então essa estratégia ela comprovadamente gera mais resultado.

E olha que interessante, você vai seguir algo que tem uma base comprovada que faz você gerar mais resultado, e quando você faz isso, automaticamente você vai eliminar coisas que comprovadamente também faz você não gerar resultado, que é ler notícia, seguir dicas, ficar tentando adivinhar, ou caindo na armadilha do emocional, e ainda por cima vai manter sua carteira extremamente segura, o seu patrimônio mais seguro, mais diversificado e mais protegido.

Então, são os três componentes principais que a gente procura em qualquer meio. Qualquer estratégia de investimento, que é: segurança, tempo e resultado. Por isso AM20 é tão importante, é fundamental. E é o que você vai aplicar absolutamente todos os meses a partir de agora. E é o que vai te garantir este maior resultado com extrema segurança.

Resumindo tudo que a gente viu na aula de hoje, primeiro ponto, uma carteira é a união de todos os seus investimentos, que compõem a sua estratégia. E aí, lembra comigo que a gente vai focar nisso na próxima aula, que ela é composta por quais ativos? E pela porcentagem que você quer ter de cada um deles?

Como utilizar uma carteira de investimentos? Aportando sempre no ativo que está mais distante do objetivo. Simples assim, aplicando AM 20, lembrando que você não vai precisar ficar fazendo esse cálculo, a nossa ferramenta já vai te mostrar todos os meses. Qual é o ativo dentro da sua estratégia, dentro da sua carteira, com base nos seus aportes, que está mais distante do seu objetivo. É importante isso daqui, pra você entender o que está por trás disso, você saber o que você está fazendo. Por último, equilibrando a carteira todo mês, aplicando AM 20. As vantagens são: maior segurança, porque você mantém o efeito hydra mais vivo, e a diversificação consolidada. Menor tempo gasto, porque você não precisa ler notícias, seguir dicas. Além de não precisar usar o seu emocional e ficar com dúvida do que fazer. E, por último, mais resultado comprovadamente, 60% mais resultado, do que simplesmente aportar de maneira aleatória, que seria, no fundo, o que você acabaria fazendo se você estivesse seguindo dica, notícia ou qualquer outra coisa.

Esta foi a nossa primeira aula sobre carteira de investimentos. Te espero na próxima aula. Estamos juntos mais do que nunca. Aquele abraço.